



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS ANO 2017

Associação Nacional para o Estudo e a Intervenção na Sobredotação

Instituição Particular de Solidariedade Social

Sede: Rua de S. Geraldo n.º 41 | 4700-041 Braga

E-mail: info@aneis.org **Site:** www.aneis.org

NIPC: 504 459 589

Índice

A Organização	2
Introdução	2
A Associação Enquadramento	2
Missão e Objetivos	3
Atividades Desenvolvidas em 2017.....	5
Sensibilização Divulgação Formação	5
Pareceres Consultadoria.....	7
Consultas Psicoeducacionais Avaliação Especializada.....	8
Programas de Enriquecimento	8
Sócios	11
Contas 2017 Relatório.....	12
Parecer do Conselho Fiscal	13

A Organização

Introdução

O relatório de atividades e contas da ANEIS - Associação Nacional para o Estudo e a Intervenção na Sobredotação, relativo ao ano 2017, define as linhas estratégicas de atuação na prossecução dos objetivos definidos para responder às necessidades da organização e das diferentes partes interessadas. As atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e Valores da Associação. Face às exigências económicas e sociais atuais e futuras, as atividades planeadas em 2017 tiveram em consideração a otimização dos serviços prestados através da racionalização dos recursos existentes, a dinamização das atividades e o recurso a diferentes formas e fontes de financiamento. As atividades desenvolvidas em 2017 tiveram em conta critérios de eficiência, eficácia, qualidade e excelência, tendo em vista alcançar uma organização sustentável por via da sua ação com o objetivo de aumentar quer o desempenho, quer a notoriedade nas partes interessadas, cumprindo assim a sua missão claramente definida.

A Associação | Enquadramento

A ANEIS - Associação Nacional para o Estudo e a Intervenção na Sobredotação, é uma *Instituição Particular de Solidariedade Social*, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, fundada em dezembro de 1998, que presta apoio a crianças e jovens com características de sobredotação e às suas famílias, nas múltiplas áreas de capacidade e atividade humana, tendo em vista o desenvolvimento integral, a melhoria da qualidade de vida e a inclusão escolar e social. Possui várias delegações no país, nomeadamente: Braga, Porto, Gondomar, Paredes, Viseu, Coimbra, Covilhã, Torres Vedras, Lisboa e Évora, trabalhando com a Universidades do Minho, Porto, Beira Interior, Coimbra, Lisboa, Évora e Madeira no sentido de estudar e investigar esta temática. Além disso, a ANEIS desenvolve um conjunto de atividades, visando responder às necessidades específicas da comunidade.

Missão e Objetivos

A ANEIS desenvolve e presta apoios à infância e juventude com características de sobredotação e suas famílias. Secundariamente, a associação promove estudos e intervenção no campo da sobredotação, nas múltiplas áreas de capacidade e atividade humana - intelectual, motor, académico, social, artístico, mecânico e emocional - tendo em vista o desenvolvimento integral, a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social e escolar.

Para a realização dos seus objetivos, a ANEIS desenvolveu um conjunto de serviços, tais como:

a) Centro de atividades de tempos livres, tendo em vista:

- i) Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento de cada criança ou jovem com características de sobredotação, talento e precocidade, de forma a ser capaz de se situar e expressar-se num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- ii) Colaborar na socialização de cada criança ou jovem com características de sobredotação, talento e precocidade, através da participação na vida em grupo, desenvolvendo projetos que possam escolher e em que possam participar voluntariamente, tendo em conta as suas características/necessidades e tendo como base o maior respeito pela pessoa.
- iii) Melhorar a situação social e educativa e a qualidade de vida da criança e do jovem com características de sobredotação, talento e precocidade;
- iv) Potenciar a interação e a integração social das crianças e jovens com características de sobredotação, talento e precocidade.

b) Centro de apoio familiar e de aconselhamento parental, tendo em vista:

- i) Promover o estudo e a avaliação de famílias com crianças e jovens com características de sobredotação, talento e precocidade em risco psicológico e social;
- ii) Assegurar a satisfação das necessidades de foro educativo, psicológico, social e emocional das crianças e jovens com características de sobredotação, talento e precocidade;

- iii) Reforçar as competências pessoais das famílias das crianças e jovens com características de sobredotação, talento e precocidade;
 - iv) Servir de intermediário entre a família com crianças e jovens com características de sobredotação, talento e precocidade e os serviços envolvidos para facilitar a comunicação, potenciar contactos e promover a solução de eventuais dificuldades.
- c) **Intervenção na precocidade**, no âmbito educativo, psicológico e social, desenvolvendo atividades de estimulação motora, cognitiva, emocional e social da criança com precocidade intelectual e respondendo às necessidades intelectuais e socioemocionais associadas às capacidades excecionais em idade pré-escolar.

A ANEIS desenvolveu, ainda, as seguintes atividades instrumentais:

- a) Sensibilização da opinião pública e da população em geral;
- b) Implementação de programas de enriquecimento e atividades lúdicas/lazer, nomeadamente o Programa de Enriquecimento nos Domínios da Aptidão, Interesse e Socialização (PEDAIS);
- c) Consulta psicoeducacional de crianças e jovens;
- d) Consultadoria junto de instituições e pessoas singulares;
- e) Realização de estudos e emissão de pareceres na área;
- f) Conceção e validação de instrumentos para a identificação e atendimento de crianças e jovens com características de sobredotação e talento;
- g) Formação e aconselhamento dos técnicos de educação e famílias;
- h) Edição de material bibliográfico ou instrumentos de trabalho;
- i) Criação de estruturas e equipamentos adequados à intervenção nos diferentes domínios de apoio.

Atividades Desenvolvidas em 2017

Sensibilização | Divulgação | Formação

Durante o ano 2017 a ANEIS desenvolveu várias ações de sensibilização, divulgação e formação, junto da comunidade e dos seus associados. Simultaneamente apresentou comunicações em diversos congressos nacionais e internacionais.

No que se refere às ações de sensibilização, no dia 2 de março de 2017, participamos no VI Fórum de Psicologia da Universidade da Beira Interior, organizado pelo Núcleo de Estudantes de Psicologia da Universidade da Beira Interior (PSICUBI), tendo como objetivo enriquecer a formação académica dos estudantes de Psicologia da UBI e de todos os interessados nesta área. Já no dia 5 de abril de 2017, participamos nos Dias (R)evolucionários da Psicologia na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Fernando Pessoa, organizado pelo Núcleo de Estudantes de Psicologia (NúcleoPsi). No dia 7 de abril de 2017, participamos numa ação de sensibilização no âmbito da Pós-Graduação em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal. Em 29 de abril de 2017, organizamos o Seminário: Sobredotação: o Quê, Como e Porquê? que decorreu na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, participando vários especialistas das várias delegações da ANEIS a nível nacional. Já no dia 1 de junho de 2017 participamos na 1ª Conferência Mais e Melhor Educação “Boas Práticas, Boas Ideias, Boa Educação”, que decorreu no Instituto Universitário da Maia (ISMAI), tendo como objetivo partilhar boas ideias e boas práticas que representam o que de melhor se faz em Portugal na área da educação, permitindo a difusão e partilha de projetos e boas práticas nas nossas escolas, associações, comunidades, entre outras instituições, que já existem e que têm contribuído para o bem-estar, desenvolvimento, aprendizagem e satisfação dos/as nossos/as alunos/as, e que podem servir de inspiração para novos projetos e para a generalização destas boas práticas para o resto do país, num movimento imparável de mudança e de evolução.

No pretérito 28 de junho de 2017 dinamizamos a ação de formação “A sala de aula enquanto espaço de inclusão de crianças com necessidades educativas especiais” – O caso da Sobredotação, realizada no auditório da Escola Secundária de Fontes Pereira de Melo. Ainda neste âmbito participamos no V Seminário de Psicologia e Orientação em Contexto Escolar, onde dinamizamos um workshop sobre “Como potenciar o pensamento crítico e criativo em contexto escolar?” realizado no dia 3 de novembro de 2017 no Auditório da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa, iniciativa organizada pela Direção-Geral da Educação em parceria com a Ordem dos Psicólogos Portugueses. Participação na XXV Semana de Psicologia e de Ciências da Educação, organizada pela Associação de Estudantes da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do porto (AEFPCEUP), de 13 a 17 de novembro de 2017, com um workshop subordinado ao tema “Sobredotação: Compreender para intervir”.

No que se refere a Congressos Internacionais, participamos nas Jornadas Internacionales sobre Panorámica de Intervención en Altas Capacidades Intelectuales (3ª edição), que se realizou de 15 a 17 de fevereiro de 2017, na Universidade de La Laguna (Espanha). De 3 a 5 de julho de 2017 participamos no Congresso Internacional “Excellence, Innovation & Creativity in Basic-Higher Education & Psychology. Latest Development in Research & Practices”, na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, organizada pelo The International Centre for Innovation in Education (ICIE), tendo a parceria da ANEIS. De 6 a 8 de setembro de 2017 participamos no XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, realizado no Instituto de Educação da Universidade do Minho. Numa organização conjunta entre a ADIPSIEDUC e a ANEIS, realizou-se em 9 de setembro de 2017 a II Conferência Internacional da ADIPSIEDUC, dedicada ao tema “Educação Universal e de Qualidade: Contributos da Investigação”, versando sobretudo, os domínios da cognição, da aprendizagem e do sucesso académico, alargando o seu campo de aplicação da infância ao jovem-adulto, visando a partilha e discussão de resultados da investigação realizada em vários países de língua portuguesa e espanhola.

Quanto à divulgação e sensibilização, a ANEIS, promoveu junto da comunidade em geral várias ações, principalmente nas comunidades escolares e familiares.

Junto dos meios de comunicação social, participamos em programas televisivos, concedemos entrevistas para jornais e revistas e produzimos artigos de opinião, entre outros.

Ainda no que concerne à divulgação, a ANEIS, está presente nas redes sociais aproximando-se assim dos pais, das crianças e jovens e da comunidade em geral

(<https://www.facebook.com/DelegacaoportoANEIS/?fref=ts>;

<https://www.facebook.com/DelBragaAneis/?fref=ts>;

<https://www.facebook.com/AneisLisboa/?fref=ts>)

Também o site se apresenta como um meio de divulgação do trabalho realizado e das publicações produzidas (<https://www.aneis.org/>).

A ANEIS, edita anualmente e em formato digital a revista científica “Sobredotação”. Pretende-se com esta revista divulgar junto dos profissionais e da opinião pública os estudos realizados em Portugal e no estrangeiro na área da sobredotação. Enquanto revista científica “Sobredotação” pretende contribuir para o aumento da investigação, mas igualmente proporcionar um espaço de reflexão crítica sobre as questões em aberto relativas à definição de sobredotação ou aos modelos e formas concretas de avaliação e de intervenção nesta área. Na revista “Sobredotação” são publicados artigos em língua portuguesa, espanhola e inglesa (<https://www.aneis.org/wp-content/uploads/2017/02/sobredotacao2016.pdf>).

Pareceres | Consultadoria

Reforço de provisão para estudos, pareceres e consultadoria, junto da comunidade escolar. Para tal, no ano 2017, perseverou o trabalho de consultadoria e emissão de pareceres junto do Ministério da Educação, Direção-Geral da Educação; DGEstE-Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, Escolas Públicas e Privadas e outras instituições que a nós recorrem.

De evidenciar a participação no encontro no âmbito da consulta pública do Regime Legal da Inclusão Escolar – Proposta de alteração do Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro, tendo a ANEIS apresentado parecer sobre a matéria (Proposta de definição/inclusão de orientações para a sobredotação e talento da proposta de alteração ao decreto-lei nº 3/2008 de 7 de janeiro).

Consultas Psicoeducacionais | Avaliação Especializada

Através dos seus técnicos especializados, nomeadamente psicólogos, a ANEIS, durante 2017 continuou o seu processo de consultas junto de crianças, jovens e pais. Estas consultas foram asseguradas por cada uma das delegações, procedendo-se também à sinalização e diagnóstico de vários jovens com características de sobredotação e talento.

Programas de Enriquecimento

O PEDAIS – Programa de Enriquecimento em Domínios da Aptidão, Interesse e Socialização – é um programa de enriquecimento para crianças e jovens com características de sobredotação, talento e precocidade, que consiste na abordagem de temas e atividades qualitativamente diferentes dos previstos no currículo regular, com o objetivo de aprofundar e diversificar as aprendizagens dos alunos, em função dos seus interesses, aptidões e necessidades educativas. Promovendo, ainda, respostas para pais, professores e psicólogos que lidam com estas crianças, nunca descurando momentos de disseminação na comunidade (ver tabela 1).

Tabela 1. Caracterização sumária do PEDAIS e das valências da ANEIS

Avaliação Psicoeducativa			
Identificação e diagnóstico de crianças e jovens com características de sobredotação, talento e precocidade.			
Consultadoria e Formação			
Promoção de ações de consultadoria e formação de familiares, em especial dos pais destas crianças e jovens, de professores, de psicólogos, e de outros profissionais da educação.			
Sensibilização da comunidade			
Promoção do reconhecimento das características e necessidades destas crianças e jovens. Disseminação e divulgação do projeto e das suas atividades, que promovem o desenvolvimento das capacidades excecionais destas crianças e jovens.			
Atividades de Enriquecimento			
Áreas desenvolvidas	Modalidades	Objetivos	Funcionamento
- Aptidões individuais;	- Atividades para desenvolver competências	- Aprofundar conhecimentos e competências;	- <u>Periodicidade</u> : semanal, aos sábados;

- Temáticas de interesse;	psicossociais e pedagógicas (palestras, visitas de estudo, etc.);	- Diversificar as áreas de interesse pessoal e vocacional;	- <u>Horário:</u> 9:45h - 12:45h.
- Competências pessoais, sociais e emocionais.	- Projetos individuais ou em grupo.	- Promover a criatividade e a interação.	

Os programas de enriquecimento têm a finalidade de desenvolver três áreas fundamentais das crianças e jovens com características de sobredotação: as aptidões individuais, as temáticas de interesse e as competências pessoais e sociais. Tendo por base o Modelo Triádico de Enriquecimento de Renzulli (2004, 2009), as atividades do PEDAIS são pensadas de forma a desenvolverem as habilidades cognitivas de nível superior, a enfatizarem o processo de aprendizagem mais que o conteúdo, bem como promover outras áreas do desenvolvimento que não exclusivamente a cognição e a aprendizagem (ver tabela 2). Considerando a perspectiva de Gagné (2009), o PEDAIS sustenta-se nas capacidades naturais dos alunos e nos seus catalisadores intrapessoais, dos quais se destaca a motivação. O programa funciona como um catalisador ambiental, uma provisão de enriquecimento, na medida que tenta atuar ao nível do desenvolvimento das capacidades naturais dos participantes sobredotados e talentosos.

Considerando que os interesses do público-alvo se situam ao nível de temáticas mais relacionadas com as ciências, adotou-se na metodologia de projeto uma perspectiva educacional CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), não descurando a necessidade de promoção de competências pessoais, sociais e emocionais.

Tabela 2. Tipologia de atividades do PEDAIS segundo o Modelo Triádico de Enriquecimento de Renzulli (2004, 2009).

Exemplo de Atividades de Enriquecimento		
Tipo I	Tipo II	Tipo III
Atividades de exploração geral e superficial, nas quais as crianças e jovens contactam com uma ampla variedade de temas ou áreas do conhecimento que correspondem aos interesses, mas que não integram o	Atividades de exploração de processos cognitivos mais complexos, que implicam uma abordagem prática e reflexiva aos problemas da vida real. Nestas, as crianças e jovens têm que identificar, analisar, avaliar, sintetizar	Atividades que requerem competências metacognitivas de complexidade mais elevada, características de alunos com aptidão para a excelência. Requerem compromisso, conhecimento teórico e metodológico mais

<p>currículo regular. Com estas atividades pretende-se que os participantes mostrem curiosidade e interesse pelas temáticas abordadas, questionando e procurando respostas/soluções para os desafios. Estas atividades podem servir de ponte para o enriquecimento do tipo II e III. Apresentam-se de seguida algumas tipologias de atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Palestras: Sessões de informação/demonstração com especialistas em diversas áreas do conhecimento; - Visitas de estudo: Visitas exploratórias a museus, centros de ciência, monumentos, etc. - Saídas de campo: Saídas para a investigação de ecossistemas (charcos, rios, florestas, praias, etc...) - Workshops: Sessões práticas de demonstração de procedimentos experimentais, como as que integram o Projeto “Charcos com Vida”, sessões de iniciação à programação informática e robótica, sessões de literacia financeira, etc...). 	<p>informações de um grau de complexidade superior, trabalhando os conteúdos com recurso a habilidades criativas, competências de pesquisa e pensamento crítico, cooperação com os pares, comunicação e autonomia. A título de exemplo:</p> <p>Atividades de Treino: Das habilidades criativas através de projetos como científicos “Os Porquês da ciência”, “Um Universo para descobrir”. Esta tipologia de sessões desenvolve-se ao longo de várias sessões de trabalho em grupo e culminam com uma apresentação pública.</p>	<p>avanzado, planeamento, gestão de tempo e recursos, monitorização do trabalho desenvolvido, tomada de decisões e avaliação de eficácia, motivação intrínseca elevada, autoconfiança, autonomia de aprendizagens, capacidades de argumentação e escolhas fundamentadas, comunicação assertiva, autonomia e autoavaliação. Implicam uma produção final com utilidade real. A título de exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projetos Interdisciplinares: Através da Aprendizagem Baseada em Projetos, os participantes adolescentes elaboram e planificam, a construção, a programação e a competição robótica; os mesmos passos são adaptados a outros projetos com produtos finais diferentes e artísticos como sejam: teatro, espetáculos musicais, exposições fotográficas, mostra de cinema, etc. Estes projetos são desenvolvidos em várias sessões com um grau mais elevado de aprofundamento.
--	---	---

As atividades realizadas são planificadas pelas equipas técnicas da associação e implementadas pelos técnicos ou por especialistas de diferentes áreas do conhecimento. A avaliação das atividades é contínua, sendo utilizados instrumentos de registo próprios, de forma verificar o cumprimento dos objetivos, avaliar a adequação do programa, analisar o grau de satisfação dos participantes e averiguar o ganho a nível das aprendizagens.

Com este programa, a ANEIS, tem conseguido proporcionar às crianças e jovens inscritos oportunidades não contempladas no sistema educativo formal; aprofundar o conhecimento e aptidão em diversas áreas, bem como diversificar as áreas de interesse

peçoal, alargando assim o seu espectro vocacional, bem como desenvolver competências de relacionamento interpessoal.

Durante o ano 2017, estes objetivos foram atingidos através de atividades e projetos desenvolvidos em várias áreas. De ressaltar o desenvolvimento de projetos/atividades na área das ciências, da robótica, das tecnologias, das artes, da educação emocional, do património e cultura, entre outros.

Também em 2017, como em anos anteriores, a ANEIS levou a cabo o Campo de Férias ETC... (Estímulo ao Talento e à Cooperação), que decorreu de 6 a 9 de julho de 2017, no Pena Aventura Park em Ribeira de Pena, englobando um programa de atividades diversas, integradas em vários domínios, tais como: ciência e tecnologia, ambiente e saúde, desporto e lazer, e expressões artísticas. No decurso destes quatro dias, os participantes são orientados por uma equipa multidisciplinar com experiência nos diferentes domínios.

Pretende-se com esta iniciativa dar continuidade aos objetivos propostos pela ANEIS na linha dos programas de enriquecimento que desenvolve, bem como proporcionar o intercâmbio entre crianças e jovens de meios e culturas diversos, bem como participar em várias atividades desportivas, criativas e artísticas, estando em constante contacto com a natureza.

Sócios

Em 2017 a associação continuou o seu trabalho de angariação de fundos, através da inscrição de novos sócios, com pagamento de quota anual. A 31 de dezembro a associação contava com um total de 338 sócios.

Contas 2017 | Relatório

ANEIS-ASS.NAC.P/ESTUDO E INTERV.NA SOBREDOTAÇÃO

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2017 (Moeda: Euro)

Mês: Fecho de 2017

Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	25,116.62	25,116.62		
111	CAIXA SEDE	25,116.62	25,116.62		
12	DEPOSITOS A ORDEM	51,995.43	42,544.94	9,450.49	
1201	CRED. AGRICOLA (NAC) -40276709170	14,302.44	10,242.45	4,059.99	
1202	CRED. AGRICOLA (PORT)-40276709642	14,038.27	12,925.02	1,113.25	
1203	CRED. AGRICOLA (BRAG) 40279165405	15,496.40	13,570.51	1,925.89	
1204	C.G.D.LISBOA - 0824007642130	8,158.32	5,806.96	2,351.36	
	Total da classe 1	77,112.05	67,661.56	9,450.49	0.00
22	FORNECEDORES	627.27	627.27		
221	FORNECEDORES C/C	627.27	627.27		
2211	FORNECEDORES GERAIS	627.27	627.27		
22111	FORNECEDORES NACIONAIS	627.27	627.27		
22111013	PORTA SABER - COMERCIO E SERVIÇOS D	229.74	229.74		
22111014	PSIQUILIBRIOS CENTRO DE CONSULTA PS	130.50	130.50		
22111015	FACULDADE DE PSICOLOGIA DA UNIVERSI	267.03	267.03		
23	PESSOAL	10,898.84	10,898.84		
231	REMUNERAÇÕES A PAGAR	10,898.84	10,898.84		
2312	REMUN.A PAGAR AO PESSOAL	10,898.84	10,898.84		
23124	REMUN.A PAGAR-PESSOAL-ESTÁGIO	10,898.84	10,898.84		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	7,924.12	7,501.35	422.77	
242	RETENCAO IMPOSTOS S/RENDIMENTOS	927.00	927.00		
2421	TRABALHO DEPENDENTE	927.00	927.00		
243	IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCE.(IVA)	2,490.29	2,067.52	422.77	
2432	IVA DEDUTIVEL	422.77	422.77		
24323	IVA DEDUTIVEL OUTROS BENS SERVIÇOS	422.77	422.77		
243231	IVA DED.OBS NACIONAL	422.77	422.77		
2432311	IVA DED.OBS NAC.TX R	0.96	0.96		
2432313	IVA DED.OBS NAC.TX N	421.81	421.81		
2435	IVA - APURAMENTO	1,033.76	1,033.76		
2437	IVA - A RECUPERAR	1,033.76	610.99	422.77	
24371	IVA A RECUPERAR ANO CORRENTE	1,033.76	610.99	422.77	
2437103	IVA A RECUPERAR-MARÇO	56.87	56.87		
2437106	IVA A RECUPERAR-JUNHO	200.88	200.88		
2437109	IVA A RECUPERAR-SETEMBRO	353.24	353.24		
2437112	IVA A RECUPERAR-DEZEMBRO	422.77	0.00	422.77	
245	CONTRIBUICOES PARA A SEGUR. SOCIAL	4,506.83	4,506.83		
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	12,677.77	12,677.77		
278	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	12,677.77	12,677.77		
2781	OUT.DEVEDORES CREDITORES NACIONAIS	12,677.77	12,677.77		
2781001	IEFP - PROC. 0613/EE/16	4,133.74	4,133.74		
2781002	IEFP - PROC. 1234/EE/16	2,362.13	2,362.13		
2781003	IEFP - PROC. 1100/EE/16	3,936.90	3,936.90		
2781004	LUIS FILIPE	2,000.00	2,000.00		
27819	ALBERTO ROCHA	245.00	245.00		
A transportar		109,240.05	99,366.79	9,873.26	0.00

ANEIS-ASS.NAC.P/ESTUDO E INTERV.NA SOBREDOTAÇÃO

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2017 (Moeda: Euro)

Mês: Fecho de 2017

Pág. 2

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		109,240.05	99,366.79	9,873.26	0.00
28	DIFERIMENTOS	284.38	284.38		
281	GASTOS A RECONHECER	284.38	284.38		
2811	SEGUROS	284.38	284.38		
281103	SEGURO AC.TRAB CONTA OUTREM	284.38	284.38		
	Total da classe 2	32,412.38	31,989.61	422.77	0.00
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	9,135.20		9,135.20
561	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	7,717.62		7,717.62
562	RESULTADOS A DISTRIBUIR	0.00	1,417.58		1,417.58
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRI	10,015.30	10,015.30		
593	SUBSÍDIOS	10,015.30	10,015.30		
5931	SUBSÍDIOS ATRIBUIDOS	10,015.30	10,015.30		
593101	IEFP 0613/EE/16	2,465.97	2,465.97		
593102	IEFP 1234/EE/16	2,639.02	2,639.02		
593103	IEFP 1100/EE/16	4,910.31	4,910.31		
	Total da classe 5	10,015.30	19,150.50	0.00	9,135.20
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	18,967.38	18,967.38		
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	11,319.11	11,319.11		
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	11,280.22	11,280.22		
62211	TRAB.ESPECIALIZADOS NACIONAL	11,280.22	11,280.22		
622111	TRAB.ESPECIALIZ.NAC.C/IVA DEDUTIVEL	671.42	671.42		
6221113	TRAB.ESPECIALIZ.NAC.C/IVA DED. TX N	671.42	671.42		
622113	TRAB.ESPECIALIZADOS ISENTOS	10,608.80	10,608.80		
6221131	TRAB.ESPECIALIZADOS ISENTOS-ART.53	2,140.00	2,140.00		
6221132	TRAB.ESPECIALIZADOS ISENTOS-ART.9	8,468.80	8,468.80		
6227	SERVICOS BANCARIOS	38.89	38.89		
62271	SERVIÇOS BANCARIOS NACIONAL	38.89	38.89		
622711	SERV.BANCARIOS NAC.C/IVA DEDUTIVEL	0.41	0.41		
6227113	SERV.BANCARIOS NAC.C/IVA DED.TX N	0.41	0.41		
622713	SERV.BANCARIOS NACIONAL ISENTOS	38.48	38.48		
623	MATERIAIS	998.31	998.31		
6231	FERRAM. UTENS. DE DESGASTE RAPIDO	606.32	606.32		
62311	FERRAM.UTENSILIOS NACIONAL	606.32	606.32		
623111	FERRAM.UTENS.NACIONAL C/IVA DEDUTIV	606.32	606.32		
6231111	FERRAM.UTENS.NACION.C/IVA DED.TX R	16.07	16.07		
6231113	FERRAM.UTENS.NACION.C/IVA DED.TX N	590.25	590.25		
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	376.00	376.00		
62331	MATERIAL .ESCRITORIO NACIONAL	376.00	376.00		
623311	MAT.ESCRIT.NACIONAL C/IVA DEDUTIVEL	376.00	376.00		
6233113	MAT.ESCR.NAC.C/IVA DEDUTIVEL TX N	376.00	376.00		
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	15.99	15.99		
62341	ART.OFERTA NACIONAL	15.99	15.99		
623412	ART.OFERTA NACIONAL C/IVA N/DEDUTIV	15.99	15.99		
A transportar		131,857.15	131,119.09	9,873.26	9,135.20

ANEIS-ASS.NAC.P/ESTUDO E INTERV.NA SOBREDOTAÇÃO

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2017 (Moeda: Euro)

Mês: Fecho de 2017

Pág. 3

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		131,857.15	131,119.09	9,873.26	9,135.20
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTE	6,143.73	6,143.73		
6251	DESLOCACOES E ESTADAS	6,143.73	6,143.73		
62511	DESL.ESTADAS NACIONAL	6,143.73	6,143.73		
625112	DESL.ESTADAS NAC.C/IVA N/DEDUTIVEL	6,143.73	6,143.73		
6251121	DESL.ESTADAS NAC.C/IVA N/DED.GERAL	6,143.73	6,143.73		
626	SERVIÇOS DIVERSOS	506.23	506.23		
6262	COMUNICACAO	202.23	202.23		
62621	COMUNICAÇÃO NACIONAL	202.23	202.23		
626211	COMUNICAÇÃO NACIONAL C/IVA DEDUTIVE	196.08	196.08		
6262113	COMUNICAÇÃO NAC.C/IVA DED.TX N	196.08	196.08		
626213	COMUNICAÇÃO NACIONAL ISENTA	6.15	6.15		
6262132	COMUNICAÇÃO NAC.ISENTA-ARTº9	6.15	6.15		
6266	DESPESAS DE REPRESENTACAO	304.00	304.00		
62661	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO NACIONAL	304.00	304.00		
626612	DESP.REPRESENTAOA NAC.C/IVA N/DEDUT	304.00	304.00		
63	GASTOS COM O PESSOAL	15,775.31	15,775.31		
632	REMUNERACOES DO PESSOAL	12,934.21	12,934.21		
6324	ESTÁGIO	12,934.21	12,934.21		
63241	ESTÁGIO VENCIMENTO	11,465.33	11,465.33		
63244	ESTÁGIO SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO	1,468.88	1,468.88		
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERACOES	2,556.72	2,556.72		
6351	TAXA SOCIAL UNICA	2,556.72	2,556.72		
63512	PESSOAL	2,556.72	2,556.72		
635124	PESSOAL ESTÁGIO	2,556.72	2,556.72		
636	SEG. ACID. NO TRAB. E DOENC. PROF.	284.38	284.38		
68	OUTROS GASTOS	1,439.08	1,439.08		
688	OUTROS	1,439.08	1,439.08		
6883	QUOTIZAÇÕES	67.00	67.00		
6886	PERDAS EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS	13.22	13.22		
6888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	1,358.86	1,358.86		
68886	OUTROS CUSTOS GASTOS	1,358.86	1,358.86		
	Total da classe 6	36,181.77	36,181.77	0.00	0.00
72	PRESTACOES DE SERVICOS	25,244.08	25,244.08		
721	SERVIÇO NORMAL	25,244.08	25,244.08		
7211	PREST.SERVIÇOS NACIONAIS	25,244.08	25,244.08		
72113	PREST.SERVIÇOS NAC.ISENTOS	25,244.08	25,244.08		
75	SUBSIDIOS A EXPLORACAO	12,015.30	12,015.30		
751	SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PUBLICAS	12,015.30	12,015.30		
78	OUTROS RENDIMENTOS	660.45	660.45		
782	DESCONTOS DE PRONTO PAG. OBTIDOS	0.45	0.45		
788	OUTROS	660.00	660.00		
7888	OUTROS Não ESPECIFICADOS	660.00	660.00		
78881	QUOTAS ASSOCIADOS	660.00	660.00		
A transportar		193,641.33	192,903.27	9,873.26	9,135.20

ANEIS-ASS.NAC.P/ESTUDO E INTERV.NA SOBREDOTAÇÃO

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2017 (Moeda: Euro)

Mês: Fecho de 2017

Pág. 4

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		193,641.33	192,903.27	9,873.26	9,135.20
	Total da classe 7	37,919.83	37,919.83	0.00	0.00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	38,337.41	39,075.47		738.06
811	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	36,919.83	36,919.83		
818	RESULTADO LÍQUIDO	1,417.58	2,155.64		738.06
	Total da classe 8	38,337.41	39,075.47	0.00	738.06
Total		231,978.74	231,978.74	9,873.26	9,873.26

Demonstração Individual dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2017			
Descrição	Notas	Datas	
Rendimentos e gastos		31-12-2017	31-12-2016
Vendas e serviços prestados		25.244,08	7.075,00
Subsídios a exploração		11.015,30	7.700,75
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-18.967,38	-17.210,48
Gastos com o pessoal		-15.775,31	-11.033,67
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades		0,00	0,00
Outros rendimentos		660,45	0,00
Outros gastos		-1.439,08	-2.104,03
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos		738,06	-15.572,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		738,06	-15.572,43
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		738,06	-15.572,43
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		738,06	-15.572,43

Balço Individual em 31 de Dezembro de 2017			
Descrição	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Total do ativo não corrente		0,00	0,00
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		422,77	0,00
Diferimentos		0,00	284,38
Outros ativos correntes		0,00	10.432,77
Caixa e depósitos bancários		9.450,49	9.275,29
Total do ativo corrente		9.873,26	19.992,44
TOTAL DO ACTIVO		9.873,26	19.992,44
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		9.135,20	7.717,62
Outras variações no capital próprio		0,00	10.015,30
		9.135,20	17.732,92
Resultado líquido do período		738,06	1.417,58
Dividendos antecipados		0,00	0,00
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		9.873,26	19.150,50
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Total do passivo não corrente		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	841,94
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		0,00	0,00
Total do passivo corrente		0,00	841,94
TOTAL DO PASSIVO		0,00	841,94
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		9.873,26	19.992,44

Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ANÉIS - ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA O ESTUDO E INTERVENÇÃO NA SOBREDOTAÇÃO

No cumprimento do disposto nos estatutos da ANEIS, o Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, vem apresentar o Parecer acerca do “Relatório de Atividades e Contas”, apresentado pela Direção e referente ao ano 2017.

O Conselho Fiscal analisou os elementos enviados que, evidenciando os aspetos mais significativos ocorridos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados havidos. Assim, o Conselho Fiscal é de Parecer que a Assembleia Geral aprove o “Relatório de Atividades e Contas” referentes ao exercício que terminou em 31 de dezembro de 2017, apresentado pela Direção.

Um voto de confiança aos membros da Direção, pela competência e empenhamento com que exerceram as suas funções, é também proposto.

Lisboa, 22 de março de 2018

O Presidente do Conselho Fiscal



(Feliciano Henriques Veiga)

Braga, 23 de março de 2017

A Direção

Presidente: Alberto Fernando Moreira da Rocha

Vice-Presidente: Maria Cristina Palhares Crispiniano Vieira Sousa Ferreira

Tesoureiro: Sara Bahia dos Santos Nogueira

Secretário: Marcelino Arménio Martins Pereira

Vogal: Helena Alexandra António Fonseca